

VILMA DE CARVALHO: UMA HISTÓRIA DE VIDA

Vilma de Carvalho:
A History of life

Vilma de Carvalho:
Una História de vida

Cristina Maria Douat Loyola

Resumo

Estudo da história de vida da professora Vilma de Carvalho, apresentado na Solenidade de Emergência em sessão do Conselho Universitário da UFRJ. Levantamento do percurso de formação como enfermeira na Escola Anna Nery e posterior curso e estágio na Wayne State University, nos Estados Unidos, onde iniciou os estudos que viriam a configurar-se, quase vinte anos depois, no projeto Novas Metodologias para o Ensino Superior de Enfermagem no Brasil. Análise de cinquenta anos de vida universitária, dedicados com brilho ao ensino, à assistência e à pesquisa em Enfermagem.

Palavras-chave: Biografia. Currículo. História da Enfermagem

Abstract

History of life of Professor Vilma de Carvalho pronounced in the University Council Session at Federal University of Rio de Janeiro, Brazil. Registration of under graduates studies at Anna Nery School of Nursing at Federal University of Rio de Janeiro Brazil and the first ideas about Curriculum who arised with the sudies at Wayne State University/USA. Twenty years later these ideas had formed the Project for New Methodologies for teaching and learning Nursing in Brazil. Analisis on fifty years academic life brightly dedicated to teaching, assistance and research on Nursing.

Keywords:

Biography. Curriculum. History of Nursing.

Resumen

Estudio de la historia de vida de la profesora Vilma de Carvalho, presentado en la Solemnidad de Emergencia en sesión del Consejo Universitario de la UFRJ Levantamiento del percurso de los estudios para formación como enfermera, en la Escuela de Enfermería Anna Nery/UFRJ y posterior curso y pasantía Wayne State University en los Estados Unidos, donde inició los estudios que vendrian a configurarse, casi veinte años después, en el proyecto Nuevas Metodologías para la Enseñanza Superior de Enfermería en Brasil. Análisis de cincuenta años de vida universitaria dedicados con brillo a la enseñanza, asistencia e investigación en Enfermería.

Palabras clave:

Biografía. Curriculum. Historia de la Enfermería

1. INTRODUÇÃO: O MAPA DA VIDA

Um ensaio biográfico sobre a história de vida de uma professora, de uma intelectual, como no caso da Professora Vilma de Carvalho, é um deslizar incessante entre o prazer e o desafio da tarefa. Então, vou me permitir fazer uma saudação à Professora Vilma que se assenta melhor naquilo que se pode dizer em uma “biografia inventada”¹.

A biografia de um intelectual trata necessariamente de suas idéias, atitudes, ações e paixões, mas não pretende transformar-se numa peça de advocacia. Assim, busco o entendimento da vida de uma grande mulher, Enfermeira e Professora desta Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que cruzou a geografia do país, de Teresina, Nordeste do Brasil, para a cidade do Rio de Janeiro, então Capital da República.

Esta saudação foi escrita com a paixão, mas com o distanciamento necessário para compreender o entrelaçamento entre uma vida e sua época e a interpretação das duas. É onde a história da época apresenta-se como um menu de possibilidades e interdições e, adaptando a frase de Marx, os homens fazem suas vidas, mas não as fazem como as desejam, não as fazem nas circunstâncias escolhidas por eles, e sim nas circunstâncias diretamente encontradas, proporcionadas e transmitidas pelo passado - eu diria, que sempre limitadas pelas situações do mundo ao seu redor.

A história trata do que aconteceu visto de fora, e as memórias tratam do que aconteceu visto de dentro. A recordação do passado é, por excelência, criação estética, labor de imagens.

Vilma de Carvalho nasceu aos 11 dias do mês de outubro de 1931, ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, às 15 horas e 30 minutos, na cidade de Teresina, capital do Estado do Piauí. Um dia de domingo ensolarado. Prenúncio, presságio talvez da pessoa religiosa, católica, cristã participante que viria a se tomar e que teria de conviver, no futuro, com a intelectual de classe. É a filha primogênita dos doze filhos de Antonio Carvalho, seu pai, e de Maria do Perpétuo Socorro Carvalho, sua mãe. Seu pai era militar e a mãe desenvolvia o trabalho da casa e o cuidado dos muitos filhos, cuja ordem decrescente é, depois da Professora Vilma, João de Deus, Alvina, Jesus, Antonio, Maria das Mercedes, Regina Dulce, Renato José, Luiz Gonzaga, Gabriel Arcanjo, Maria do Perpétuo Socorro e José de Arimatéia. Viveu durante a infância e a adolescência em Teresina, tendo cursado majoritariamente o ensino público, com exceção do ginásio. O científico foi

cursado no antigo Liceu Piauiense, instituição de renome e tradição de elevado padrão de ensino da capital.

Ela chegou ao Rio de Janeiro para se inscrever na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), no dia 19 de fevereiro de 1951, aos dezenove anos de idade completos, exatamente na mesma data em que se comemora o aniversário da Escola e, segundo a tradição, data festejada como o “Dia-das-Bem-vindas”.

Nesse dia, diversamente de um costume recuperado nas universidades através da tradição dos calouros, é que, na EEAN, regulado por um conjunto de práticas ordenadas por regras tácitas ou abertamente aceitas, de natureza simbólica, visando inculcar valores e normas através da repetição, comemora-se a recepção dos que chegam para cursar a Enfermagem, o que implica, automaticamente, uma continuidade em relação a um passado histórico apropriado. A data tem a função de motor e de volante, leva adiante e mantém o rumo. Não impede as renovações, mas sua função é dar a sanção do precedente à continuidade histórica.

Vilma de Carvalho era, e a história o comprovou, excepcionalmente bem vinda à Escola e à Enfermagem. Em verdade, “o Dia-das-Bem-vindas” - 19 de fevereiro de 1923 - marcou o início do primeiro curso de nível superior para formação de enfermeiras no Brasil, segundo os termos do modelo da Enfermagem Moderna, uma proposta inovadora de Florence Nightingale. O curso foi realizado, intensivamente, por 36 meses com apenas um mês de férias escolares/ano.

A própria Professora Vilma² descreve, em seu memorial, “não ter sido uma vocação típica” para a opção e entrada no Curso de Enfermagem. Entretanto, os primeiros meses de vivência no curso e sob a modalidade de internato, inscreveram no espírito jovem o que de melhor o ensino superior pode plasmar em uma iniciante: a atenção ao propósito profissional, a generosidade no ato de se doar ao próximo, o apelo do engajamento, do cometimento e do compromisso definitivo para com aquelas práticas, responsabilidades e tudo o mais que se refere aos ideais de uma profissão, como a Enfermagem.

No Brasil, estava ainda vigente o Currículo do Modelo Parsons (Ethel Parsons foi Chefe da Missão Técnica de Cooperação para o Desenvolvimento da Enfermagem no Brasil, no período 1921/1931), pautado nos princípios do Sistema Nightingale, e que exigia prática assistencial nas subáreas de Enfermagem Hospitalar e Enfermagem de Saúde Pública, assegurando a formação de caráter generalista. O Plano Curricular de Enfermagem da Escola

Anna Nery constava de quatro partes básicas (Preliminar, Junior, Intermediária e Sênior), com quarenta e nove disciplinas e suas práticas de atividades que abrangiam as situações hospitalares, com jornadas diurnas e noturnas, além das situações nos Serviços de Saúde Pública e outras atividades extra-curriculares.

Os componentes da estrutura curricular teciam, para o corpo discente, uma espécie de "pirâmide de olhares", na qual cada aluna era sempre responsável por seus anteriores na escala do desenvolvimento programático, o que inscrevia e fortalecia o senso da cultura de classe e da responsabilidade profissional.

A Solenidade de Colação de Grau de Vilma de Carvalho foi realizada no Auditório Principal do Ministério da Educação e Cultura (MEC), no Rio de Janeiro, sendo Paraninfo o Bispo da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Dom Helder Câmara, professor de Ética Geral e Capelão da Capela do Sagrado Coração de Jesus da Residência das Alunas da EEAN, localizada na Avenida Rui Barbosa, 762.

Mas o espírito era indômito e as perguntas sobre a vida eram muitas e variadas, razão pela qual a Professora Vilma também integrou, de forma plena, o Bacharelado e a Licenciatura em Filosofia, da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da então Universidade do Estado da Guanabara (atual UERJ). Realizou esses estudos de 1964 a 1967, com a colação de Grau no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, no dia 02 de janeiro de 1968.

Os estudos em nível de Pós-Graduação foram realizados em Detroit - Michigan - Estados Unidos, no *College of Nursing* da Wayne State University. O programa constituiu-se, principalmente, de Enfermagem Clínica e Ensino de Enfermagem Médica e Cirúrgica. Essa experiência teria influência decisiva no futuro trabalho de Vilma de Carvalho à frente da experiência inédita no Brasil, ousada e desafiadora da EEAN no cenário nacional, a experiência de planejar e implantar o Currículo Integrado de Novas Metodologias da EEAN/UFRJ, a partir de agosto de 1978. E pode-se dizer, uma experiência desenvolvida sob a liderança, a criatividade, a capacidade de enfrentamento aos desafios, as muitas inovações, uma verdadeira orquestração sob a batuta da Professora Vilma.

Mas ela, certamente, já vivenciava a influência das idéias de um panorama brasileiro de saúde pública extremamente complexificado, no qual pareciam revelados e necessários dois tipos de operações coordenadas: (1) a aquisição de "competência epistêmica", compatível com a pedagogia da incerteza e a obsolescência acelerada

dos meios técnico-científicos; (2) a incorporação emergencial de atitudes e condutas para a "competência evolutiva", consistente com situações de responsabilidade permanente e válida para a apreciação dos delicados processos da vida.

Esta marca as "situações hospitalares, mas com projeção na comunidade", ou seja, a marca de uma assistência à saúde em uma visão globalizada e de qualidade, sempre com seu foco centrado nas famílias e grupos assistidos, não importando qual o espaço físico em que se encontrassem. Esta também seria característica diferenciada do Currículo Novas Metodologias implantado pela Professora Vilma, após mais de duas décadas de seu retorno ao Brasil.

Na oportunidade da implantação do Curso de Mestrado em Enfermagem da EEAN, a experiência da Pós-Graduação na Wayne State University, os demais títulos e diplomas foram reconhecidos e revalidados como de Doutor e Docente-Livre pelo Conselho de Ensino para Graduados e Pesquisa da UFRJ, conforme registro no Livro 01 de Doutor e Docente-Livre datado de 14 de junho de 1972. Eles também valeram para o credenciamento como Professor de Pós-Graduação pelo Conselho Federal de Educação (MEC), em 1973.

Como profissional de formação generalista, de visão de conjunto e de competência pluriproficiente, a Professora destacou-se em variados cursos tanto na área da Enfermagem quanto na de Filosofia. E esta foi, daí em diante, a tônica marcante de sua mentalidade intelectual e produtividade acadêmica, oral e escrita, explicitada nas atividades de magistério e nas publicações científicas.

Iniciou as atividades do magistério na enfermagem, em 1956, na função de Instrutor Assistente na área de Fundamentos de Enfermagem e sob a regência da Professora Elvira De Felice Souza, atualmente Professora Emérita da UFRJ. As atividades na EEAN, além de aulas teóricas, incluíam também a supervisão de estágios de estudantes em unidades de internação, de apoio diagnóstico e terapêutico no Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA/UFRJ). Começava, assim, há quase 50 anos, uma proximidade, quase cumplicidade histórica, com o HESFA, que iria resistir ao novo tempo e aos novos interesses da Universidade.

Após quinze anos de atuação efetiva, a Professora Vilma, ainda como contratada, assumiu o cargo de Professor Auxiliar com regime de trabalho e dedicação exclusiva no Quadro de Pessoal da Tabela Permanente da UFRJ (CLT), em 1971. Passou para o Quadro Único da UFRJ na função de Professor Assistente em 1973. E fez dois concursos públicos, o primeiro para Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, em 1974, e o segundo para Professor Titular do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública, em 1994.

2. PROJETO NOVAS METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM - A SIMPLICIDADE GENIAL

Cabe enfatizar que a Professora Vilma de Carvalho coordenou a mudança do Currículo do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ, como parte de um projeto nacional patrocinado e financiado pelo MEC e denominado "Projeto Novas Metodologias para o Ensino Superior". Durante o período 1976 - 1985, a professora ocupou a posição de coordenadora especial da mudança curricular em nível de graduação (1976 a 1982) e o cargo de Coordenadora do Curso de Graduação da EEAN (1983 a 1985).

Para advogar com justa causa e intimidade o empreendimento educacional e proporcionar um ambiente acadêmico de co-responsabilidade pelas mudanças curriculares, a professora promoveu dezoito (18) Oficinas de Trabalho, cujos objetivos envolviam não apenas a discussão de assuntos e questões emergentes, mas, também, acompanhamento pedagógico e avaliação constantes da implantação curricular.

Um esforço intelectual refinadamente audacioso e uma grandiosa capacidade de administrar talentos, receios, diferenças, e até as vaidades entre os componentes do corpo docente, eis aí o extraordinário desafio para a Professora Vilma. Entre outras mudanças, esse currículo, variando as clientelas, os cenários de prática e os níveis de complexidade, apresenta sempre três planos de trabalho: o programa de conteúdos do ensino curricular (numerados de I a XIII), um componente e co-requisito de prática (correspondendo ao antigo estágio) e "o Diagnóstico Simplificado de Saúde", parte que apresenta proposta de trabalho para a clientela em um específico cenário de prática, a partir do levantamento de dados da clientela e da ambiência. A partir de um relatório tomado da situação concreta, os estudantes recortam seus objetos de investigação científica que vão progressivamente transformando-se, como perfil, em competências e aquisições compatíveis com a produção intelectual e, finalmente, com um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Simples, sofisticado e genial.

A inovação curricular proposta e coordenada pela Professora Vilma, na EEAN, influenciou a realidade nacional do ensino de enfermagem em nível de graduação, de vez que todos se apresentavam, também, ansiosos por mudanças educacionais, e forçando a realização de dois (02) seminários nacionais sobre a questão e de seis (06) seminários regionais. A força revolucionária das idéias, ali contidas, pode ser constatada na revisão do Currículo Mínimo de Enfermagem, consubstanciada no Parecer 314/94 e na Portaria 1721/94, ambos do CNE/MEC. Em reconhecimento à consistência de sua experiência acadêmica, a Professora Vilma de Carvalho recebeu a distinção do Ministério da Educação

e Desportos ao ser convidada para emitir parecer final sobre essa legislação, antes de sua promulgação.

A história dos cursos de pós-graduação da EEAN confunde-se, em muitos momentos, com a própria história da Professora Vilma, não só por sua ação pragmática, mas também por seus afetos, preocupações sociais e seu cuidado profissional. Nessa dimensão, iniciou sua experiência de ensino de pós-graduação há cerca de 35 anos atrás, primeiramente em nível de *Lato Sensu*, tendo ministrado ensino e supervisão de estágio por cinco anos ininterruptos no Curso de Aperfeiçoamento em Pedagogia e Didática Aplicada à Enfermagem. Dedicou-se à formação de Mestres em Enfermagem há mais de trinta (30) anos, marcando com sua presença e competência intelectual o início da pós-graduação *Stricto Sensu* no Brasil, fato esse ocorrido a partir da implantação do Curso de Mestrado em Enfermagem, em 1972, sendo Diretora da EEAN, à época, a Professora Elvira De Felice Souza.

A implantação do Curso de Doutorado deu-se em 1989, quando a Professora Vilma de Carvalho, então Diretora da EEAN, ousou realizar o processo de seleção da primeira turma de doutorandas, contando apenas com a autorização da Congregação da Escola. Posteriormente, após uma reunião conjunta CEG/CEPG/CCPD, o Conselho de Ensino para Graduados e Pesquisa (CEPG/UFRJ - SR2) houve por bem aprovar o funcionamento do Curso, tendo por base o parecer da Relatora, Professora Dr^a. Celeste Elia, representante do CCS naquele colegiado. Mas que se diga, *en passant*, que o pronunciamento memorável da Professora Vilma de Carvalho, na mesma reunião, valeu pela clareza de dados e objetividade nos argumentos. E não há coincidências, nem casualidades nessa história. A implantação do Curso de Doutorado representava, além de tudo, um dos desafios assumidos em sua campanha de eleição para diretora. Aliás, ela foi a primeira diretora eleita pelo corpo social da EEAN.

Mas cabe ainda lembrar suas atividades de ensino no nível médio nos termos dos Cursos de Auxiliares e de Técnicos de Enfermagem, na própria EEAN, nos anos 60 e 70. Além disso, exerceu o cargo de Coordenadora de Extensão do CCS, assumido de 1994 a 1998, e para o que já trazia consigo todas as idéias sobre extensão universitária da experiência da EEAN, fortalecida quando da implantação e desenvolvimento da reforma curricular em nível de graduação nos anos 70.

3. ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES REGISTRADAS

A produção científica da Professora Vilma de Carvalho pode ser dividida em três tipos principais: proposições sobre a enfermagem e sua prática; contribuições sobre o

ensino de enfermagem; e ensaios de natureza crítico-especulativa com intenções gnoseológicas.

Ela também coordena e é líder do Grupo de Pesquisa e Estudos Epistemológicos para a Enfermagem - Lepisteme, o qual vem desenvolvendo estudos e pesquisas de interesse para a construção do conhecimento na enfermagem. E merece também menção especial sua participação relevante no Projeto de Pesquisa Internacional *Critical Thinking in Nursing*, desenvolvido sob coordenação de professoras/pesquisadoras do Departamento de Enfermagem da Eastern Michigan University – Estados Unidos.

4. QUESTÕES ADMINISTRATIVAS DECORRENTES DO ENSINO E DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM - O HOSPITAL ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS / HESFA

É necessário um parêntese para reapresentar a história dos fatos. Pois, em fevereiro de 1988, sendo Diretora da EEAN a Professora Vilma de Carvalho, e o Rio de Janeiro sob efeito de um decreto municipal de calamidade pública em vista dos muitos desabamentos e mortes causadas por torrenciais chuvas de verão, a campanha SOS RIO, deslançada para auxiliar a Defesa Civil do Estado, mobilizou também a UFRJ para participar do esforço comum de amparo e socorro às comunidades atingidas. Entre outros eventos dramáticos, sucedeu o desabamento da Clínica Santa Genoveva, na encosta do bairro de Santa Teresa, que provocou, ainda mais, o interesse e a comoção pública visto tratar-se de um abrigo de idosos e doentes na maioria dos casos sem referências familiares. É quando a EEAN reúne seu corpo social, em 22 de fevereiro, e traça estratégias de cuidado às vítimas e apoio à idéia surgida de ocupação do HESFA, uma vez que o prédio estava desativado há dez anos. Mas, mesmo sem condições de funcionamento, parecia bem o propósito da ajuda humanitária às vítimas das enchentes.

A UFRJ é também pressionada a recuperar alguns espaços e a colocar o prédio em condições mínimas de funcionamento. A idéia e plano da EEAN é, então aprovada no Conselho Universitário, e, em 22 de março, sucede a imediata mobilização de recursos humanos e materiais para a definitiva reativação do HESFA. E assim, o “velho Chico” da EEAN, o antigo *Asylo da Mendicidade*⁴, ou também chamado “a mansão dos pobres”, volta a dispor de 40 leitos para receber, novamente, os clientes pobres tão conhecidos de outros tempos e a servir de apoio a outros hospitais de atendimento de maior complexidade.

A nova proposta de administração do HESFA, a ser coordenada pela Dr^a. Nébia Figueiredo e sustentada com veemência pela então Diretora da EEAN, a Professora

Vilma é reconhecida como adiante de seu tempo, e pelo que todos teriam um significativo preço a zelar por muito tempo. Adicionados à interferência direta do Professor Horácio Macedo, a época Reitor da UFRJ nomeando uma professora da EEAN para assumir a direção do Hospital, compuseram um conjunto de idéias realmente adiante do seu tempo. Todas criadas, desenvolvidas ou no mínimo acirradamente defendidas pela então Diretora da EEAN, a Professora Vilma de Carvalho.

Por todas as razões, a Professora Vilma de Carvalho é, para todas nós da Escola, “a advogada” imbatível em argumentos, fontes documentais e legislação sobre a natureza do vínculo e as ligações históricas da EEAN com o HESFA, não tivesse ela estudado, também, com profundidade, a situação em sua tese de concurso e posse de Professor Titular da EEAN, apreciando todas as implicações relativas a texto e contexto do modelo de enfermagem da Sr^a. Ethel Parsons dentro da Missão Rockefeller no Brasil.

Nesse sentido, por mais dados que se possa informar aqui, eles sequer aproximam-se da dimensão dos laços afetivos, legais e institucionais que vinculam o HESFA à EEAN e à forma precisa e definitiva com que a Professora Vilma argumenta, convincentemente, sobre essa questão. Em todas as questões históricas e políticas, há sempre algo intangível em uma coisa, ou aspecto do preço que não é pago, e a Professora Vilma sabe disso como poucos.

O que um mestre oferece de mais elevado? É seu exemplo. O mestre convoca cada um para o que ele tem de incomparável, que não cede em seu desejo e que, desse modo, é sozinho, a caravana que passa - para e por nós.

5. A TÍTULO DE CONCLUSÃO

Tendo tido a honra de ter estudado a vida da Professora Vilma de Carvalho, *faço minhas as palavras de Foucault*³:

O que me surpreende é que em nossa sociedade a arte só tenha relação com os objetos e não com os indivíduos ou com a vida. A vida de todo indivíduo não poderia ser uma obra de arte?

Professora Vilma de Carvalho, a sua vida é uma obra de arte, de amor e de profundo respeito pela Enfermagem e pela Escola de Enfermagem Anna Nery. Uma vez a senhora comentou que sua missão principal, nesta vida, seria mudar o Currículo de Graduação da EEAN. A senhora o fez professora, e nós, à sua volta, somos testemunhas privilegiadas dos fatos. Obrigada por estar aqui. Obrigada por conhecê-la.

Referências

1. Barros, Manoel. Memórias inventadas – a infância. São Paulo, Planeta:2003.
2. Carvalho, Vilma. Memorial encaminhado à Congregação da Escola de Enfermagem Anna Nery para aprovação do título de professor Emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, memo 94 p., setembro de 2001.
3. Foucault, Michel. As palavras e as coisas. Rio de Janeiro, Martins Fontes:1966
4. Silva Junior, Osniir Claudiano. Do asylo de mendicidade ao Hospital Escola São Francisco de Assis: a mansão dos pobres. Rio de Janeiro, Papel Virtual, 2000.

Notas

¹ Biografia apresentada como discurso de saudação na solenidade de Emerência da Professora Vilma de Carvalho, no Conselho Universitário da UFRJ, em 20 maio de 2003, às 17 e 30 horas, uma Sessão Solene que também fez parte da comemoração dos 80 anos da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ.

Sobre a Autora

Cristina Maria Douat Loyola

Professora Titular do Departamento de Enfermagem Médico – Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ. Coordenadora do Laboratório de Pesquisa em Enfermagem Psiquiátrica / LAPEPS. Pesquisadora do CNPq.

Recebido em 16/09/2003
Reapresentado em 13/04/2004
Aprovado em 23/04/2004